

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
NEUROMUSCULAR

**INTERVENÇÕES RÍTMICAS, MUSICAIS E CULTURAIS NO ESTÍMULO  
NEUROMUSCULAR DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES: UMA REVISÃO  
DE LITERATURA**

*Caroliny Freitas (souzacssf@gmail.com)*

*Arthur Thiago (arthurtnmorais@gmail.com)*

*Luiz Gustavo Santos Conceição (fisiogustavosantos@gmail.com)*

*Evelin Beatriz De Jesus Da Conceição (evelinconce207@gmail.com)*

*Beatriz Ivone Mota Gomes Tavares (gomesbea50@gmail.com)*

Introdução: Crianças neurodivergentes apresentam desafios sensório-motores que repercutem em seu desenvolvimento. Evidências indicam que intervenções baseadas em música, ritmo, dança e práticas culturais favorecem integração sensorial, controle motor e participação social, ampliando repertórios motores e reduzindo estereotípias. Diante desse potencial, torna-se relevante sintetizar a literatura para verificar a eficácia dessas estratégias. Objetivo: Analisar por meio de revisão de literatura, a eficácia de intervenções baseadas em música, ritmo, dança e movimento estruturado no desenvolvimento motor, sensorial e social de crianças neurodivergentes. Métodos: Realizou-se revisão de literatura nas

bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, orientada pela estratégia PICO. Foram utilizados descritores (Autism Spectrum Disorder, Child Development, Music Therapy, Dance Therapy e Motor Activity). Incluíram-se estudos publicados entre 2019 e 2025, em inglês ou português, que abordassem intervenções rítmicas ou musicais aplicadas a crianças neurodivergentes, excluindo-se adultos, ausência de intervenção e duplicatas. Resultados: A busca identificou 312 artigos; após remoção de duplicatas e triagem, 8 estudos foram incluídos. As intervenções rítmicas e musicais mostraram melhora em habilidades motoras grossas e finas, equilíbrio e coordenação, além da redução de estereotípias. Dança estruturada favoreceu controle postural e engajamento, enquanto programas “música–movimento” ampliaram atenção conjunta e participação social. No conjunto, os estudos evidenciaram efeitos positivos consistentes na organização sensório-motora de crianças neurodivergentes. Discussão: A literatura indica que práticas rítmicas e musicais ativam redes audiomotoras responsáveis pelo planejamento, coordenação e aprendizagem motora, explicando sua eficácia em crianças neurodivergentes. Intervenções que combinam música, movimento e repetição estruturada favorecem integração sensorial, autorregulação e participação social. A dança oferece estímulos motores complexos, desafiando equilíbrio e postura, enquanto a música fornece regularidade temporal que facilita sincronização. Conclusão: Intervenções rítmicas, musicais e culturais demonstram benefícios consistentes para o desenvolvimento motor, sensorial e social de crianças neurodivergentes. Apesar dos resultados consistentes, a diversidade metodológica e o tamanho reduzido das amostras limitam a generalização, todavia o conjunto das evidências sustenta sua aplicação terapêutica como recurso inovador e centrado na criança e na família.

Palavras-chave: autism spectrum disorder; music therapy; motor activity.